



PROCESSO DE ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS

Ciclo de Estudos: Mestrado em Engenharia Alimentarda
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

1- Proposta de parecer da Ordem dos Engenheiros relativo ao ciclo de estudos de Mestrado em Engenharia Alimentar

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior solicitou à Ordem dos Engenheiros um parecer sobre o pedido de acreditação do curso de Mestrado em Engenharia Alimentar da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A proposta de curso está devidamente fundamentada e equilibrada em termos curriculares, os conteúdos programáticos estão de acordo com as Unidades Curriculares propostas e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro dispõe, nesta área de conhecimento, de um corpo docente qualificado.

Considerando a documentação apresentada, e no quadro das preocupações da Ordem relativamente ao exercício profissional dos engenheiros, permitimo-nos no entanto chamar a atenção para os seguintes aspectos menos positivos:

1-Título do curso

O título do curso não parece inteiramente adequado. As condições de ingresso não garantem que os candidatos possuam formação de base em Engenharia, adquirida ao nível do 1º ciclo, e o plano proposto ajusta-se mais a um curso de Ciência de Alimentos do que Engenharia Alimentar.

2-Organização do curso e conteúdos programáticos

Tratando-se de um ciclo de estudos em Engenharia alimentar, deveria contemplar no mínimo uma Unidade Curricular de Operações Unitárias e outra de Processamento/Conservação de Alimentos pois, dada a abrangência de formações de 1º ciclo que os alunos podem ter, poderá haver alunos com formação nula nestas áreas fulcrais para uma Engenharia Alimentar. Por outro lado identifica-se a necessidade de Unidades Curriculares na área do Marketing.

São identificados três ramos: Biotecnologia Alimentar, Segurança Alimentar e Qualidade Alimentar o que pode conduzir a uma especialização excessiva e pouco compatível com as reais necessidades de emprego. Os ramos de Segurança Alimentar e Qualidade Alimentar deveriam ser condensados num único ramo.

O plano de Estudos contempla 2 semestres curriculares (60 ECTS) e 2 semestres para a Dissertação (60 ECTS). Esta organização dificulta programas de intercâmbio com outras Universidades pois, na maioria dos casos, a Dissertação corresponde a menos ECTS.

3-Condições de acesso

Como referido antes, as condições de acesso são demasiado abrangentes, podendo os candidatos admitir ter diferentes proveniências em termos de formação de base, facto que pode colocar desde logo problemas na admissão dos candidatos à Ordem dos Engenheiros.

4-Inserção profissional

Não obstante as oportunidades mencionadas na análise SWOT, nomeadamente forte interligação entre a instituição (UTAD) e o tecido empresarial, consideramos não existir informação suficiente para emitir um parecer fundamentado sob este ponto de vista. Por outro lado, a proposta de curso não refere estratégias que permitam dar resposta a novas oportunidades do setor, designadamente a novas ideias de negócio no sector Agro-industrial.

CONCLUSÃO

Da análise da informação fornecida pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, é nossa opinião que o ciclo em apreço reúne condições para ser acreditado como curso de engenharia desde que sejam introduzidas as seguintes alterações essenciais:

- Alterar as condições de ingresso, passando a exigir um 1º ciclo em Engenharia;
- Introduzir Unidades Curriculares na área das Operações Unitárias e Processamento/Conservação de alimentos.

Comissão de Avaliação da Ordem dos Engenheiros

maio de 2015